

# CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

## Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

**Dias e horários:** Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



## Módulo XIV - Lei de Destruição e Lei de Conservação

### Objetivo geral

Possibilitar o entendimento das Leis  
de Destruição e de Conservação.

# Módulo XIV

## Lei de Destruição e de Conservação

Roteiro 1 - Destruição necessária e destruição abusiva

Roteiro 2 - Flagelos destruidores

Roteiro 3 - Instinto e Inteligência

Roteiro 4 - O necessário e o supérfluo

Roteiro 5 - Valorização e conservação da vida



# Roteiro 3 - Instinto e inteligência

## Objetivos específicos

- ✓ Analisar as características de instinto, instinto de conservação e inteligência, sob o enfoque espírita.
- ✓ Analisar a diferença existente entre instinto e inteligência.

# Esquema de Estudo do Roteiro

Bloco  
1

Instinto:  
Uma Perspectiva Espírita

Bloco  
2

Reflexões sobre as Diferenças  
entre Instinto e Inteligência

# PRIMEIRO BLOCO

B1  
4Q

## Instinto: Uma Perspectiva Espírita

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 2, p. 199 - 205.

# Conceito Espírita de Instinto

E1  
1/2

"O instinto é a força oculta que impele os seres orgânicos a atos espontâneos e involuntários, tendo em vista a sua conservação."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.

# Conceito Espírita de Instinto

E1  
2/2

"Nos atos instintivos não há reflexão, nem combinação, nem premeditação." [...] Eles surgem independentemente da vontade ou da ação do agente.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.



# Manifestação do Instinto em Diversos Seres Vivos

Qual é a sua compreensão sobre o instinto? Poderiam fornecer exemplos de comportamentos instintivos em seres vivos, como plantas, animais e humanos?

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.

# Instinto nas Plantas

R1  
1/8

É pelo instinto “[...] que a planta procura o ar, se volta para a luz, dirige suas raízes para a água e para a terra em busca de alimentos [...]”

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.

10/56

# Instinto nas Plantas

R1  
2/8

É pelo instinto “[...] que a flor se abre e fecha, alternativamente, conforme as necessidades; que as trepadeiras se enroscam em torno daquilo que lhes serve de apoio ou a ele se fixam com suas gavinhas.”

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.

11/56

# Instinto nos Animais

R1  
3/8

[...] “É pelo instinto que os **animais** são avisados do que lhes convém ou prejudica; que buscam, conforme a estação, os climas propícios [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.

12/56

# Instinto nos Animais

R1  
4/8

É pelo instinto que os animais “[...] constroem, **sem ensino prévio**, com mais ou menos arte, segundo as espécies, leitos macios e abrigos para sua prole, armadilhas para apanhar a presa de que se nutrem [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.

13/56



# Instinto nos Animais

R1  
5/8

É ainda pelo instinto que os animais “[...] manejam com habilidade as armas ofensivas e defensivas de que são providos; que os sexos se aproximam, que a mãe choca os filhotes e que estes procuram o seio materno.”

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.

14/56

# Instinto nos Humanos

R1  
6/8

Na fase inicial da vida, "[...] é por instinto que a criança faz os primeiros movimentos, toma o alimento, grita para exprimir suas necessidades, imita o som da voz, tenta falar e andar." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.

15/56

# Instinto nos Humanos

R1  
7/8

[...] “No próprio adulto, certos atos são instintivos, tais como os movimentos espontâneos para evitar um risco, para fugir a um perigo, para manter o equilíbrio do corpo [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.

# Instinto nos Humanos

R1  
8/8

Outros atos ainda podem ser destacados como involuntários no homem, tais como: "[...] o piscar das pálpebras para moderar o brilho da luz, o abrir maquinal da boca para respirar etc."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 11.

17/56

# Comportamento Animal: Instinto ou Inteligência?

Até que ponto podemos afirmar que todas as ações dos animais são estritamente instintivas? Seria correto supor que exista neles uma espécie de inteligência, mesmo que limitada?





# Os Espíritos explicam...

R2  
1/7

"[...] É bem verdade que o instinto domina a maioria [**das ações**] dos animais. Mas, não vêes que muitos agem com vontade determinada? É que têm inteligência, embora limitada."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 593.



## Kardec comenta...

R2  
2/7

"Além do instinto, não se poderia negar a certos animais a prática de atos combinados, que denotam vontade de agir em determinado sentido, conforme as circunstâncias." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 593.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



# Kardec continua...

R2  
3/7

[...] “Há, pois, neles uma espécie de inteligência, mas cujo o exercício se circunscribe quase exclusivamente aos meios de satisfazerem às necessidades físicas e de proverem à sua conservação.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 593.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

21/56



# Kardec continua...

R2  
4/7

"[...] Entre eles, não há nenhuma criação, nenhum melhoramento [consciente e intencional]. Seja qual for a arte que admiremos em seus trabalhos, fazem hoje o que faziam outrora, nem melhor, nem pior [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 593.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



## Kardec continua...

R2  
5/7

"[...] O filhote, isolado dos outros de sua espécie, não deixa de construir o seu ninho de acordo com o mesmo modelo, sem que tenha recebido ensino para isso." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 593.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

23/56





## Kardec continua...

R2  
6/7

"[...] Se alguns [animais] são passíveis de certa educação, seu desenvolvimento intelectual [...] é devido à ação do homem sobre uma natureza maleável, pois não há nenhum progresso que lhe seja próprio." [...] Mas, decorrente do instinto.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 593.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



## Kardec conclui:

R2  
7/7

"[...] Mesmo esse progresso é efêmero e puramente individual, visto que, entregue a si mesmo, o animal não tarda a voltar aos limites traçados pela Natureza."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 593.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

# Instinto de Conservação

Na sua opinião, quais razões podem explicar por que Deus concedeu o instinto de conservação a todos os seres vivos e qual o propósito dessa capacidade na evolução e sobrevivência desses seres?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 703.  
MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 14. cap. 39 (0702/LE), p. 245 - 247.

# Instinto de Conservação

R3  
1/5

"O instinto de conservação é uma lei da Natureza. [...] Todos os seres vivos o possuem, seja qual for o grau de sua inteligência. Nuns é puramente mecânico; noutros, racional."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 702.

27/56

# Instinto de Conservação

R3  
2/5

A racionalidade no instinto de conservação se manifesta quando ele é direcionado e adaptado por meio do pensamento consciente e da tomada de decisões pelos seres inteligentes.



# A Necessidade de Viver

R3  
3/5

Dado que todos os seres vivos têm um papel crucial no cumprimento dos desígnios da Providência, Deus infundiu neles a necessidade de viver, que se manifesta como o instinto de conservação.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 703.

29/56

# Aperfeiçoamento e Conservação

R3  
4/5

[...] "Além disso, a vida é necessária ao aperfeiçoamento dos seres; eles o sentem instintivamente, sem se darem conta disso." É a Lei de Conservação agindo sobre os seres vivos da Criação Divina.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 703.

30/56

# Instinto: Do átomo ao Cosmo

"O **instinto de conservação** move no mundo desde a menor formiguinha, quase invisível no solo terreno, até as aves nos céus. É uma lei universal que nada deixa escapar sem proteção, do pulsar dos átomos aos ninhos cósmicos." [...]

# Conceito Espírita de Inteligência

Na visão espírita, como você descreveria a inteligência?  
Como você acredita que essa habilidade se manifesta nos seres vivos que a possuem?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 71 (comentário).  
KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 12.

# Natureza da Inteligência

R4  
1/3

"A inteligência é uma faculdade especial, peculiar a algumas classes de seres orgânicos e que lhes dá, com o pensamento, a vontade de agir, a consciência de sua existência e de sua individualidade [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 71.

# Manifestações da Inteligência

R4  
2/3

"A inteligência se revela por atos voluntários, refletidos, premeditados, combinados, de acordo com a oportunidade das circunstâncias." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 12.

34/56



# Manifestações da Inteligência

R4  
3/3

[...] "É incontestavelmente um atributo exclusivo da alma. Todo ato maquinal é instintivo. O ato que denota reflexão, combinação, deliberação é inteligente. Um é livre, o outro não o é."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 12.

35/56

# SEGUNDO BLOCO

B2  
2Q

## Reflexões sobre as Diferenças entre Instinto e Inteligência

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 2, p. 199 - 205.

# Instinto: Uma Forma Primitiva de Inteligência?

Na perspectiva espírita, o instinto poderia ser considerado uma forma rudimentar de inteligência ou uma capacidade totalmente distinta? Qual é a sua visão?

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 12 - 18.

# Reflexão Sobre o Instinto

R5  
1/5

"Se se considerar o instinto uma inteligência rudimentar, como se há de explicar que, em certos casos, seja superior à inteligência que raciocina?" [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 12.

# Natureza do Instinto

O instinto é uma força impulsora inata que orienta seres vivos a agir para a sua conservação e sobrevivência. É uma força automática, involuntária e comum a todas as espécies.

# Natureza da Inteligência

R5  
3/5

A inteligência, por outro lado, é uma faculdade que permite o pensamento, a reflexão, a capacidade de aprender e de adaptar-se a novas situações.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 12.



# Comparando Instinto e Inteligência

"O instinto é um guia seguro, que nunca se engana; a inteligência, pelo simples fato de ser livre, está por vezes sujeita a errar."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 12 e 18.

# Conclusão Espírita

Portanto, do ponto de vista espírita, o instinto não é uma forma primitiva de inteligência, mas sim uma faculdade distinta que atua em conjunto com a inteligência para a sobrevivência e evolução dos seres.

# Limites: Instinto vs Inteligência

Você acredita ser possível estabelecer uma demarcação precisa entre instinto e inteligência, determinando exatamente onde um termina e o outro começa?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra., 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 74 e 75-a.

KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 12.

FLAMMARION, Camille. *Deus na natureza*. Trad. Manoel Quintão. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1990. Tomo IV, cap. 2 - Plano da natureza. Instinto e inteligência, p. 346 - 375.



# Os Espíritos explicam...

R6  
1/8

"Não, porque muitas vezes se confundem. Mas se podem distinguir muito bem os atos que decorrem do instinto daqueles que pertencem à inteligência."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 74.



# Camille Flammarion destaca...

R6  
2/8

"No **instinto** tudo é cego, necessário, invariável; na **inteligência** é tudo elevado, condicional, modificável." [...]

Fonte: FLAMMARION, Camille. *Deus na natureza*. Trad. M. Quintão. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1990. Tomo 4, cap. 2 - Plano da natureza. Instinto e inteligência, p. 352.



"O castor que constrói uma cabana, o pássaro que constrói um ninho, só o fazem por instinto."

R6  
3/8



A cabana do Castor

A casa do João de Barro

Fonte: FLAMMARION, Camille. *Deus na natureza*. Trad. M. Quintão. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1990. Tomo 4, cap. 2 - Plano da natureza. Instinto e inteligência, p. 352

Imagem 1: <https://qph.fs.quoracdn.net/main-qimg-9b6d93797a6467c71de5470b53515df1>.

Imagem 2: [https://super.abril.com.br/wp-content/uploads/2018/07/joao\\_barro5.jpg?quality=70&strip=info&w=1000](https://super.abril.com.br/wp-content/uploads/2018/07/joao_barro5.jpg?quality=70&strip=info&w=1000)





# Camille Flammarion continua...

R6  
4/8

[...] O cão e o cavalo que chegam a compreender o sentido de algumas palavras e nos obedecem, o fazem por **inteligência.**"

Fonte: FLAMMARION, Camille. *Deus na natureza*. Trad. M. Quintão. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1990. Tomo 4, cap. 2 - Plano da natureza. Instinto e inteligência, p. 352 - 353.



# Camille Flammarion continua...

R6  
5/8

"No instinto é tudo inato [atua à revelia da instrução]: o castor constrói sem haver aprendido. Dir-se-á que o faz por uma fatalidade [destino], dirigido por uma força constante e incoercível."



# Camille Flammarion continua...

"R6  
6/8

"Na inteligência é tudo resultado da experiência e da instrução: O cão obedece quando ensinado. E aí tudo é livre, o cão obedece porque quer."



# Camille Flammarion continua...

R6  
7/8

"Finalmente, tudo no instinto é particular; essa indústria admirável que o castor utiliza no construir a cabana não pode utilizá-la senão com esse fim [...]."



## Camille Flammarion conclui:

R6  
8/8

"Ao passo que, **na inteligência, tudo se generaliza**, de vez que essa mesma maleabilidade de atenção e de concepção do cavalo e do cachorro pode aproveitar-lhes para fazer coisas diversas."

# Mensagens para Reflexão

3M

## Instinto e Inteligência

Fontes: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 18.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 11, it. 8.



# Instinto: Um Guia Seguro

"O instinto é guia seguro, sempre bom. Pode, depois de certo tempo, tornar-se inútil, porém nunca prejudicial. Enfraquece-se pela predominância da inteligência."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 18.

# Inteligência: A Luz Que nos Guia

M  
2/3

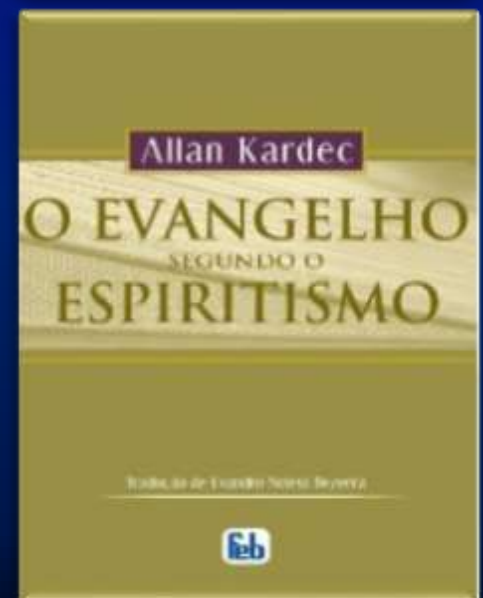
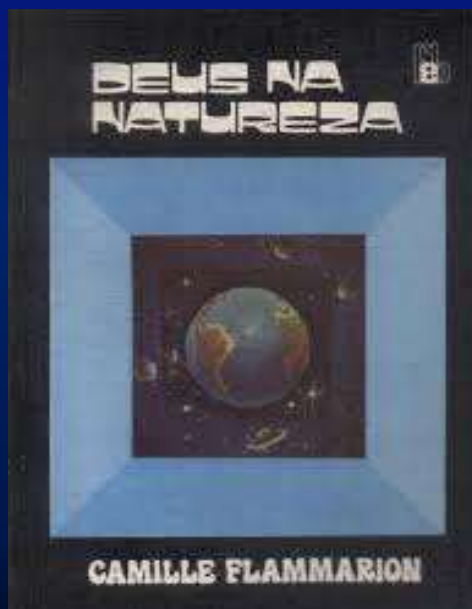
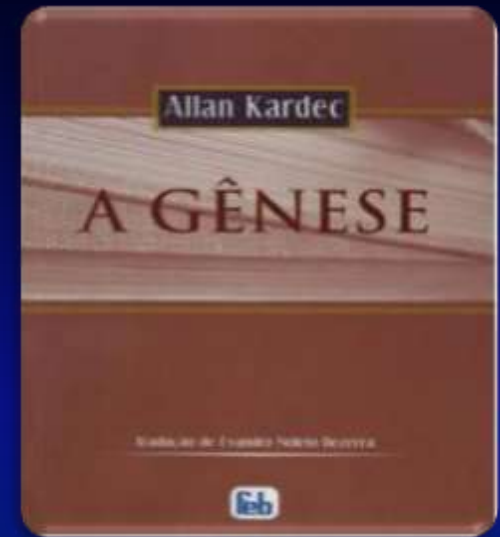
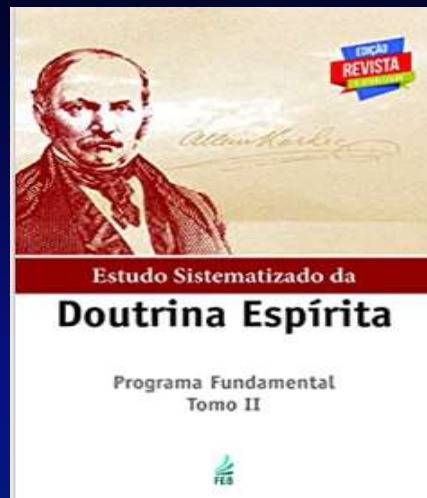
"O homem que só agisse pelo instinto poderia ser muito bom, mas conservaria adormecida sua inteligência<sup>1</sup>." Ela é a luz que nos guia na evolução espiritual, conduzindo-nos na obscuridade do desconhecido para a clareza do entendimento.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 19<sup>1</sup>.

# Trajetória Humana: Instintos, Sensações e Sentimentos

[...] "Em sua origem, o homem só tem **instintos**, quanto mais avançado e corrompido só tem **sensações**; mais instruído e purificado, tem **sentimentos**." [...]

# OBRAS CONSULTADAS



Contato: [euzebio.medrado@gmail.com](mailto:euzebio.medrado@gmail.com)